



Rato Queru, Queijo Queru, Rato Queru, Queijo Queru, Rato Queru sensacional, Joga e divulga o minibásquete, em qualquer lado de Portugal.

Quantos milhares de crianças não cantaram já estes versos da música do Rato Queru pelo país inteiro?

Conheça Miguel Jervis Pereira e saiba um pouco mais sobre a ligação do QUERU ao minibásquete, que já vem do 3º Jamboree realizado há 6 anos em Viana do Castelo.

"Não desistir em tempos maus significará bons resultados em tempos bons."

Fale-nos um pouco da sua empresa.

A Jervis Pereira Comercial já representa em Portugal o Queijo QUERU desde 1999 e desde sempre tem estado ligada ao sector de importação e representação de marcas europeias de produtos alimentares que variam desde o Queijo QUERU (o negocio mais importante e de maior volume) até chocolates e bolachas de chocolate suíço, passando pelos iogurtes de polpa e pedaços, sobremesas e bebidas lácteas também todos de origem suíça e com a conhecida marca SWISS DELICE.

Quando e como surgiu a sua ligação do QUERU ao minibásquete?

Logo de inicio a ligação e a parceria foram estabelecidas pelos contactos e conhecimentos comuns de pessoas das duas entidades. Apresentado o projecto, desde o ano 2002 o queijo QUERU é um apoiante incondicional do excelente trabalho realizado no Minibásquete em Portugal.

Neste momento o rato Queru passou por tantos concelhos de Portugal que já é claramente é um membro da família do minibásquete. Em que medida esta ligação é importante para a sua empresa. Que retorno tem o QUERU na sua ligação com o minibásquete?

A ligação e associação Minibásquete / QUERU é já tão forte, que, com a introdução do Rato QUERU em forma dinâmica acompanhando a maior parte das acções por todo o país, imediatamente o retorno para a nossa marca passa pela diversificação dos locais, da projecção publica que as mesmas têm e sobretudo pela associação ao desporto jovem que envolve

sempre as famílias e o divertimento acrescido pela presença deste Rato bem disposto e divertido.

A colaboração entre o Queru e o minibásquete tem ao longo dos anos assumido, várias formas de interacção como por exemplo, elaboração dos cartazes pedagógicos com os ratos, bolas com o logo, jamborees um deles com reportagem do Canal Panda, momentos altos do basquetebol, como a final a 8 da Taça de Portugal, participação em feiras como a Fatacil em Lagoa, ou eventos no Jardim Zoológico. Que tipo de eventos são mais significativos para o Queru?

Todas as acções têm o seu ponto especial. Devo dizer que tirando o facto de envolverem o Rato QUERU, os jovens e o Minibásquete, o ambiente onde se desenrolam são sempre muito distintos sendo que todos eles têm enorme valor por isso mesmo. Todos são muito significativos e todos resultaram e ainda resultam muito bem.

Com uma ligação ao minbásquete que já dura há tantos anos, qual é a sua visão sobre o minibásquete e o seu desenvolvimento?

Devo dizer que o Minibásquete reveste-se de alguns factores que são determinantes na educação dos jovens hoje em dia. Se pensarmos na necessidade de ter jovens ocupados em actividades saudáveis que possam ser efectuadas em pavilhões quando chove e ao ar livre quando está sol, que possam ser iniciadas em muito jovem idade o que é uma impossibilidade em muitos outros desportos, podemos concluir que a adesão será sempre em crescendo. Cada vez mais os pais se preocupam com os filhos e o seu desenvolvimento saudável, cada vez há mais e melhores equipamentos em áreas onde nunca havia nada, e cada vez mais, com o excelente trabalho e “carolice” do San Payo há mais eventos e desafios. Penso que o crescimento que o Minibásquete tem tido e que o Queijo QUERU tem o privilégio de assistir é inquestionável e irá seguramente continuar nos próximos anos.

O minibásquete tem de lhe estar agradecido pelo apoio dado ao longo destes anos, mas para além da situação de conjuntura que todos sabemos ser muito difícil, que sugestões, daria para melhorar a ligação entre as actividades desportivas, nomeadamente as ligadas à formação de jovens, e os patrocinadores?

Os tempos serão seguramente difíceis pela conjuntura mas também é verdade que muito deste trabalho vem do esforço, motivação e sacrifício das pessoas que nele estão envolvidos. Continuo sempre a pensar que os jovens de hoje são os adultos de amanhã, pelo que para as marcas e patrocinadores será sempre mais positivo apostar agora nos jovens uma vez que o retorno – em tempos melhores – poderá ser maior porque estes jovens ainda vão crescer e nunca vão esquecer quem os ajudou a proporcionar estas experiências com o Minibásquete. Nunca desistir em tempos maus, significará bons resultados em tempos bons.

Para terminar que pergunta é gostaria que lhe fizessem e que resposta daria?

O Queijo Queru pretende continuar a parceria? Naturalmente que sim e apesar de em momentos de crise os apoios poderem ser reduzidos pretendemos continuar ligados ao Minibásquete pelo menos por tantos anos como os que já decorreram. Os jovens merecem-no, o retorno é muito positivo e um desporto saudável como o Minibásquete vai continuar a crescer.

Jervis Pereira Comercial: O Patrocinador

Escrito por Planeta Basket

Segunda, 16 Março 2009 09:48
